

Até 2010, O Estado de Minas Gerais, não havia sido objeto de um levantamento sistemático de solos em escalas maiores que 1:100.000 de abrangência do território. O levantamento sistemático de solos, em grande parte, a proposição de políticas públicas e investimento econômico e

Estado disponíveis, com este grau de detalhamento, até esta data era oriundo de

fontes do território agrícola em referência com o planejamento



